



Sábado, 11 de Março de 2023

ReformaBrasil

“Santifica-os na verdade”

“A vereda do justo é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito” (Provérbios 4:18).

Quando nos entregamos totalmente a Deus e cremos plenamente, o sangue de Cristo nos purifica de todo pecado. A consciência pode ser libertada da condenação. Pela fé em Seu sangue, todos podem ser aperfeiçoados em Cristo Jesus. Graças a Deus não estamos lidando com impossibilidades. Podemos solicitar a santificação. Podemos desfrutar do favor de Deus. Não devemos ficar ansiosos quanto ao que Cristo e Deus pensam de nós, mas sim quanto ao que Deus pensa de Cristo, nosso Substituto. — Mensagens escolhidas, vol. 2, pp. 32 e 33.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 557-567 (“Transformado pela graça”).

DOMINGO 5 DE MARÇO - 1. JUSTIFICAÇÃO

1A) Quando confessamos de fato nossos pecados e entregamos a vida a Jesus — seja no início de nossa experiência cristã seja em cada passo do caminho —, o que recebemos de Deus? Romanos 3:24-26.

Rm 3:24-26 — Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, 25 ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

Antes de cair em pecado, Adão tinha condições de formar um caráter moralmente correto, perfeito, pela obediência à Lei de Deus. Mas ele fracassou. Por causa do seu pecado, herdamos uma natureza que gosta de pecar e que nos impede de alcançar, por nossas próprias forças, uma vida justa. Por sermos pecadores e profanos, somos incapazes de obedecer perfeitamente à santa Lei. Não temos em nós mesmos justiça suficiente para fazer o que a Lei de Deus exige. Mas Cristo providenciou uma solução. Ele viveu na Terra em meio a provas e tentações iguais às que nos atacam, mas nunca pecou. Morreu por nós, e agora Se oferece para retirar nossos pecados e nos dar a Sua justiça. Se você se entregar a Ele e O aceitar como o seu Salvador, por mais cheia de pecado que tenha sido a sua vida, você será considerado justo por causa dEle. O caráter de Cristo substituirá o seu caráter, e você será aceito por Deus como se nunca tivesse pecado. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 62.

1B) Quanto tempo dura essa jornada? Provérbios 4:18; Marcos 13:13.

Pv 4:18 — Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

Mc 13:13 — E sereis aborrecidos por todos por amor do meu nome; mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo.

SEGUNDA-FEIRA 6 DE MARÇO - 2. MELHORANDO AS GRAÇAS CRISTÃS

2A) Além do perdão/justificação, o que mais Deus quer nos dar? 2 Coríntios 7:1; Hebreus 6:1; Filipenses 3:12-14.

2Co 7:1 — Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.

Hb 6:1 — Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus.

Fp 3:12-14 — Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. 13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, 14 prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

Tal transformação de caráter como a que se vê na vida de João é sempre o resultado da comunhão com Cristo. Pode haver defeitos marcantes no caráter de uma pessoa, mas quando ela se torna uma verdadeira discípula de Cristo, o poder da graça divina a transforma e a santifica. Contemplando como por um espelho a glória do Senhor, ela é transformada de glória em glória até que esteja como Aquele a quem adora. — Atos dos apóstolos, p. 559.

Sem a graça de Cristo, o pecador não tem esperança; ele nada pode fazer; mas pela graça divina ele recebe poder sobrenatural que opera na mente, no coração e no caráter. É por meio da comunicação da graça de Cristo que se pode discernir o pecado em

sua natureza odiosa e, finalmente, ser expulso do templo da alma. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 366.

Nada além do poder divino pode regenerar o coração humano e preencher a pessoa com o amor de Cristo, que sempre se manifestará com amor por aqueles por quem Ele morreu. O fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Quando um homem se converte a Deus, recebe um novo gosto moral, uma nova força motriz, e ama tudo que Deus ama; pois sua vida está presa à vida de Jesus pela corrente dourada das imutáveis promessas. Amor, alegria, paz e gratidão inexprimíveis preencherão a pessoa, e a linguagem daquele que é abençoado será: “A Tua mansidão me engrandeceu” (Salmos 18:35). — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 366.

2B) Quais são alguns dos passos rumo ao aprimoramento das graças cristãs de que precisamos no caminho para o reino dos Céus? 2 Pedro 1:5-11.

2Pe 1:5-11 — E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência, 6 e à ciência, a temperança, e à temperança, a paciência, e à paciência, a piedade, 7 e à piedade, o amor fraternal, e ao amor fraternal, a caridade. 8 Porque, se em vós houver e aumentarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. 9 Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados. 10 Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. 11 Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Cristo, que conecta a Terra ao Céu, é a escada. A base está firmemente estabelecida na Terra pela humanidade dEle; a extremidade mais alta alcança o trono de Deus em Sua divindade. A humanidade de Cristo abraça a humanidade caída enquanto Sua divindade se apegua ao trono de Deus. Somos salvos subindo degrau após degrau da escada, olhando para Cristo, apegando-nos a Ele, subindo degrau por degrau até o nível em que Cristo está, de modo que Ele Se torna sabedoria, justiça, santificação e redenção para nós. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 147.

TERÇA-FEIRA 7 DE MARÇO - 3. PODER PELA PALAVRA DE DEUS

3A) Como Deus ilumina nossa mente para que o crescimento cristão prossiga com firmeza? 2 Coríntios 4:4-6; Salmos 119:105; Levítico 20:7 e 8.

2Co 4:4-6 — Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. 5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos, por amor de Jesus. 6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.

Sl 119:105 — Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho.

Lv 20:7 e 8 — Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o Senhor, vosso Deus. 8 E guardai os meus estatutos e cumpri-os. Eu sou o Senhor que vos santifica.

À medida que a vontade do homem coopera com a vontade de Deus, a vontade humana se torna onipotente. Tudo o que deve ser feito sob Seu comando pode ser alcançado pela força divina. Cada ordem Sua contém a capacidade para cumpri-la. — Parábolas de Jesus, p. 333.

A perfeição de caráter se baseia naquilo que Cristo é para nós. Se dependermos constantemente dos méritos de nosso Salvador e andarmos em Seus passos, seremos como Ele, puros e imaculados.

Nosso Salvador não exige nada que seja impossível para qualquer pessoa cumprir. De Seus discípulos, não espera nada que não esteja disposto a lhes dar graça e força para realizarem. Não exigiria que se tornassem perfeitos se não tivesse ao Seu comando toda perfeição de graça para conceder aos que confiou um privilégio tão elevado e santo. Ele nos garantiu que está mais disposto a dar o Espírito Santo àqueles que Lho pedem do que os pais de dar bons presentes aos filhos. — Para conhecê-lo, p. 130.

3B) Como chamamos esse processo de crescimento cristão que ocorre pelo poder da Palavra? João 1:14; João 17:17.

Jo 1:14 — E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Jo 17:17 — Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

Quando a verdade se torna um princípio permanente na vida, a alma renasce “não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus viva, e que permanece para sempre”. Esse novo nascimento é o resultado do ato de receber a Cristo como a Palavra de Deus. Quando o Espírito Santo imprime as verdades divinas no coração, despertam-se novas concepções, e as energias até ali dormentes são ativadas para cooperar com Deus. — Atos dos apóstolos, p. 520.

A santificação da igreja é o objetivo de Deus em todo trato com Seu povo. Escolheu-os desde a eternidade para que fossem

santos. Deu-lhes Seu Filho para morrer por eles, a fim de que fossem santificados pela obediência à verdade, despidos de toda pequenez do eu. Exige deles um trabalho pessoal, uma entrega pessoal. Os que professam crer em Deus podem honrá-lo, mas apenas se estiverem conformados à Sua imagem e forem controlados por Seu Espírito. Então, como testemunhas do Salvador, podem revelar a outros o que a graça divina fez por eles. — Atos dos apóstolos, p. 559.

QUARTA-FEIRA 8 DE MARÇO - 4. FALSAS ALEGAÇÕES

4A) Considerando os santos homens de Deus ao longo dos períodos bíblicos, o que devemos entender quanto a alegar vitória final? 1 João 1:8 e 10; Romanos 7:18; Gálatas 6:14.

1Jo 1:8 e 10 — Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. [...] 10 Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

Rm 7:18 — Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.

Gl 6:14 — Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo.

As honras concedidas a Daniel despertaram a inveja dos líderes do reino. Os presidentes e príncipes começaram a procurar ocasião para se queixarem dele. “Mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum vício nem culpa” (Daniel 6:4).

Que lição existe aqui para todos os crentes. O olhar sensível da inveja acompanhava Daniel dia após dia; o ódio aguçava a vigilância; mesmo assim, não puderam distorcer qualquer palavra ou ato de sua vida. E apesar de tudo isso, não alegava estar santificado, mas fez algo infinitamente melhor: viveu uma vida de fidelidade e consagração. — Santificação, p. 42.

A falsa santificação leva diretamente para longe da Bíblia. Ela reduz a religião a uma fábula. Faz dos sentimentos e das impressões a norma para tudo. Enquanto alegam estar sem pecado e se vangloriam da própria justiça, os que se consideram santificados ensinam que os homens têm liberdade para transgredir a Lei de Deus, e que aqueles que obedecem aos preceitos dela caíram da graça. A exposição de suas alegações desperta neles a oposição e lhes atíça a raiva e o desprezo. Isso lhes revela o caráter, pois “a inclinação da carne é inimizada contra Deus; porque não está sujeita à Lei de Deus, nem em verdade o pode ser” (Romanos 8:7). — Fé e obras, p. 53.

4B) A crença na necessidade de santificação significa que devemos conquistar ou merecer nossa salvação? João 14:15; 1 João 3:5 e 6.

Jo 14:15 — Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.

1Jo 3:5 e 6 — E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado. 6 Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu.

A justiça está enraizada na piedade. Nenhum ser humano é justo se não exercer fé em Deus e não mantiver uma conexão vital com Ele. Assim como a raiz da flor do campo está presa ao solo e precisa receber ar, orvalho, chuva e sol, também devemos receber de Deus aquilo que mantém a vida da alma. É somente por nos tornarmos participantes de Sua natureza que recebemos capacidade para obedecer a Seus mandamentos. Nenhum homem, importante ou humilde, perito ou inexperiente, pode manter com firmeza uma vida pura e vigorosa perante seus semelhantes a menos que sua vida esteja escondida com Cristo em Deus. Quanto maior a atividade entre os seres humanos, mais íntima deve ser a comunhão da alma com Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 194.

QUINTA-FEIRA 9 DE MARÇO - 5. E A SANTIFICAÇÃO?

5A) A santificação — o desenvolvimento do caráter cristão — geralmente é notada pela pessoa que passa por esse processo? Marcos 4:26-29. E as outras pessoas percebem?

Mc 4:26-29 — Ele prosseguiu dizendo: “O Reino de Deus é semelhante a um homem que lança a semente sobre a terra. 27 Noite e dia, quer ele durma quer se levante, a semente germina e cresce, embora ele não saiba como. 28 A terra por si própria produz o grão: primeiro o talo, depois a espiga e, então, o grão cheio na espiga. 29 Logo que o grão fica maduro, o homem lhe passa a foice, porque chegou a colheita”. (Nova Versão Internacional.)

A influência inconsciente e não intencional de uma vida santa é o mais convincente sermão que pode ser pregado em favor do cristianismo. O argumento, mesmo quando irresponsável, pode provocar apenas oposição, mas um exemplo piedoso tem um poder contra o qual é impossível resistir totalmente. — Atos dos apóstolos, p. 511.

O que revela que esse crescimento é contínuo, e que nunca ficamos satisfeitos com nosso progresso e conquistas? 1 Coríntios 15:31; Mateus 10:22; Filipenses 3:12-16.

1Co 15:31 — Eu protesto que cada dia morro gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Mt 10:22 — E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.

Fp 3:12-16 — Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. 13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, 14 prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. 15 Pelo que todos quantos já somos perfeitos sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa doutra maneira, também Deus vo-lo revelará. 16 Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra e sintamos o mesmo.

O Senhor deseja que todos os Seus filhos e filhas sejam felizes, pacíficos e obedientes. [...] Pela fé, toda deficiência de caráter pode ser ajustada, toda impureza purificada, toda falha corrigida, toda excelência desenvolvida. — Atos dos apóstolos, p. 564.

A santificação não é obra de um momento, de uma hora, de um dia, mas de uma vida inteira. Não é obtida por um feliz voo de sentimentos, mas é o resultado de morrer constantemente para o pecado e viver constantemente para Cristo. Os erros não podem ser corrigidos nem as reformas realizadas no caráter por esforços débeis e intermitentes. É somente por esforço longo e perseverante, disciplina dolorosa e conflito severo que venceremos. Não sabemos hoje a força que nosso conflito terá amanhã. Enquanto Satanás reinar, teremos o eu para subjugar, os pecados assediadores para vencer; enquanto a vida durar, não haverá ponto de parada, nenhum nível que possamos alcançar e dizer: Cheguei ao máximo. A santificação é o resultado da obediência ao longo da vida. — Atos dos apóstolos, pp. 560 e 561.

SEXTA-FEIRA 10 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como somos tratados por Deus quanto a cada momento de justificação?
2. Como Deus mostra que Seu desejo por nós é mais do que apenas perdão?
3. Qual é o segredo da transformação?
4. Do que a falsa santificação nos afasta?
5. Como sabemos que a santificação envolve uma vida inteira de contínuo crescimento?